



XVI CONGRESO INTERNACIONAL DE

**Turismo Religioso
y Sustentable**

2021

Del 21 al 24 de septiembre
PAMPLONA/IRUÑA - NAVARRA - ESPAÑA

**UNIENDO CONTINENTES
HERMANANDO DESTINOS**

<https://congresoturismoreligioso.com/>

Projeto Joven

Descobríndo atrações

3

Desafíos e oportunidades do turismo Religioso e sustentável

Folha de Apresentação

Categoria: **ã -GRADUAÇÃO /GRADUAÇÃO / PÓS-GRADUAÇÃO**

Título Vídeo (Assunto): **Jornadas Mundiais da Juventude 2023**

Autor / Autores: **Inês Borges**

E-mail: **inesbjackson@gmail.com**

Tutor: **Professor Doutor Paulo Mendes Pinto**

Universidade /Centro de Treinamento: **Universidade Lusófona**

Curso: **Ciência das Religiões**

Memória de apresentação: Com um comprimento máximo de dois folheados A4



@turismoreligioso_ej



@EncuentroJovenTurismoReligiosoySustentable

Contato , consultas e envio

encuentroturismoreligioso@gmail.com

Versão Portuguesa:

As Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ) são um dos maiores eventos religiosos do mundo e têm impactado a vida de muitos jovens desde a sua primeira edição, em 1986, em Roma, com o Papa João Paulo II. Desde o início, as JMJ procuram criar laços mais apertados nas juventudes de todo o mundo, por forma a torná-las testemunhos da fé e a serem os novos evangelizadores. Em 2023, o evento que já se realizou duas vezes em Espanha, passará, pela primeira vez, em Portugal.

Com a JMJ de Lisboa no horizonte, foi realizada uma dissertação de mestrado sobre a forma como as várias JMJ produziram efeitos na juventude católica portuguesa e daí retiraram-se ensinamentos, a partir das lacunas que os jovens encontraram nas edições em que participaram, que possibilitem que a próxima edição se realize com resultados semelhantes ou até melhores.

A presença de jovens portugueses nas Jornadas Mundiais da Juventude foi, gradualmente, fazendo-se sentir cada vez mais, principalmente nas edições europeias. De facto, este é um evento marcante na vida de quem participa e que, grande parte das vezes, renova o olhar dessas pessoas sobre a sua vida, como é exemplo da autora que expandiu a sua família e começou a aprender a língua do país que a acolheu na JMJ em que participou, em 2016, tendo já regressado à Polónia duas vezes. É uma experiência de tal forma impactante, que no estudo realizado, constatou-se que 99,4% das pessoas que participaram no evento recomendam a outros jovens terem a mesma experiência.

Apesar das JMJ impactarem positivamente a vida dos peregrinos, foi, todavia, possível constatar que existiram algumas falhas ao nível das diversas organizações das várias edições, sobretudo no âmbito da logística, como, por exemplo, na alimentação, na distribuição de alojamento, higiene, e até no apoio a portadores de deficiência e de necessidades especiais. Uma vez que Portugal receberá a próxima edição, é importante que a organização da Jornada deva ter em conta o que correu menos bem nas edições anteriores, para que os mesmos erros não se repitam e até melhorar o que foi marcado como bom.

Agradavelmente, já se consegue vislumbrar que, apesar do tempo de pandemia que actualmente assola o mundo, muitos têm sido os esforços em trazer novidades para a nova edição, como, por exemplo, a adopção de comunicação inclusiva, e em fazer com que os jovens portugueses também se sintam parte da preparação para a JMJ em Lisboa.

A grande meta para esta edição é torná-la “numa iniciativa ecologicamente responsável” (Fundação JMJ Lisboa 2023, 2021), tendo como suporte as encíclicas *Laudato Sí* e *Fratelli Tutti* do Papa Francisco, que apelam à sustentabilidade. Para tal, as equipas da organização da JMJ 2023 têm dado sugestões, como por exemplo a reutilização materiais recicláveis para a construção das infra-estruturas do evento. Algumas destas sugestões já estão, inclusivamente, a ser postas em prática, como é o caso do *merchandising* que presentemente está a ser comercializado, onde se pode encontrar, por exemplo, terços feitos com plástico reciclado.

O futuro próximo é incerto, é verdade, mas a esperança de que tudo melhore, tem como consequência que e as expectativas para esta próxima edição sejam grandes, tanto por parte de quem está a organizar, como para quem pretende, de alguma forma, nela participar.

E ainda, no mesmo sentido que o bispo auxiliar de Lisboa, D. Américo Aguiar, quando se referiu às edições anteriores, que disse que os jovens que “regressam ao país, trazem a família e os amigos” (Agência Ecclesia, 2020), a Organização da JMJ 2023 deve apostar fortemente na criação de um programa que permita motivar os jovens a regressar a Portugal, quer por motivos religiosos, com visitas a Lisboa, Fátima, entre outras dioceses e cidades portuguesas, quer culturais e ambientais.

Portanto, apesar de cedo, pode dizer-se que a Jornada Mundial da Juventude trará impactos ao país em termos económicos, turísticos, multiculturais e sustentáveis.

Referências:

Borges, I.G.D.T. (2021). *Jornada para a vida: Jornada Mundial da Juventude – Impactos nos Jovens Portugueses e Contributo para a Edição de Lisboa*. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Rocha, P. & Silveira, L. (2020). *JMJ2023: Jornada em Portugal pode «alavancar» recuperação económica no pós-pandemia* (c/vídeo). Consultado a 1 de Dezembro de 2020, <https://agencia.ecclesia.pt/portal/jmj2023-jornada-em-portugal-pode-alavancar-recuperacao-economica-no-pos-pandemia/>

JMJ Lisboa 2023, Fundação. (2021, 15 de Junho). *Sede da MJJ abre portas à sustentabilidade*. Consultado a 2 de Setembro de 2021, em <https://lisboa2023.org/pt/artigo/sede-da-jmj-abre-portas-a-sustentabilidade>

Versión Española:

Las Jornadas Mundiales de la Juventud (JMJ) son uno de los mayores eventos religiosos del mundo y han impactado la vida de muchos jóvenes desde su primera edición, en 1986, en Roma, con el Papa Juan Pablo II. Desde sus inicios, la JMJ ha buscado estrechar lazos entre los jóvenes de todo el mundo, para hacerlos testigos de la fe y nuevos evangelizadores. En 2023, el evento que ya ha tenido lugar dos veces en España, pasará, por primera vez, en Portugal.

Con la JMJ de Lisboa en el horizonte, se realizó una tesis de maestría sobre cómo las distintas JMJ incidieron en la juventud católica portuguesa y se extrajeron lecciones de las brechas que los jóvenes encontraron en las ediciones que participaron, para posibilitar que la próxima edición se lleva a cabo con resultados similares o incluso mejores.

La presencia de los jóvenes portugueses en las Jornadas Mundiales de la Juventud se fue haciendo sentir cada vez más, especialmente en las ediciones europeas. De hecho, este es un evento destacado en la vida de quienes participan y que, la mayoría de las veces, renueva la perspectiva de estas personas sobre su vida, como ejemplo de la autora que amplió su familia y comenzó a aprender el idioma del país que le dio la bienvenida a la JMJ en la que participó en 2016, habiendo regresado ya dos veces a Polonia. Es una experiencia tan impactante, que en el estudio realizado se encontró que el 99,4% de las personas que participaron en el evento recomiendan que otros jóvenes tengan la misma experiencia.

Si bien la JMJ impactó positivamente en la vida de los peregrinos, no obstante se pudo constatar que hubo algunas fallas a nivel de las distintas organizaciones de las distintas ediciones, especialmente en el campo de la logística, como por ejemplo en la alimentación, en el distribución de alojamiento, higiene e incluso en el apoyo a personas con discapacidad y necesidades especiales. Dado que Portugal será la sede de la próxima edición, es importante que la organización de la Jornada tenga en cuenta lo que ha ido peor en ediciones anteriores, para que no se repitan los mismos errores e incluso mejore lo que se marcó como bueno.

Agradablemente, ya es posible vislumbrar que, a pesar de la época de la pandemia que actualmente asola el mundo, muchos han sido los esfuerzos por traer novedades a la nueva edición, como, por ejemplo, la adopción de la comunicación

inclusiva, y en hacer que los jóvenes portugueses también se sienten parte de la preparación para la JMJ en Lisboa. El objetivo principal de esta edición es convertirla en “numa iniciativa ecologicamente responsável” (Fundação JMJ Lisboa 2023, 2021), apoyada por las encíclicas *Laudato Si* y *Frattelli Tutti*, del Papa Francisco, que apelan a la sostenibilidad. Con este fin, los equipos de organización de la JMJ 2023 han estado haciendo sugerencias, como reutilizar materiales reciclables para construir la infraestructura del evento. Algunas de estas sugerencias ya se están poniendo en práctica, como el *merchandising* que se comercializa actualmente, donde se pueden encontrar, por ejemplo, rosarios hechos con plástico reciclado.

El futuro cercano es incierto, es verdad, pero la esperanza de que todo mejore hace que las expectativas para esta próxima edición sean altas, tanto por parte de quienes la están organizando, como de quienes pretenden, de alguna manera, en ella participar.

Sin embargo, y en el mismo sentido que el obispo auxiliar de Lisboa, Dom Américo Aguiar, al referirse a ediciones anteriores, que dijo que los jóvenes que “regressam ao país, trazem a família e os amigos” (Agência Ecclesia, 2020), la Organización de la JMJ 2023 debería invertir fuertemente en la creación de un programa que motive a los jóvenes a regresar a Portugal, tanto por motivos religiosos, con visitas a Lisboa, Fátima, entre otras diócesis y ciudades portuguesas, como culturales y medioambientales.

Por tanto, a pesar de ser temprano, se puede decir que la Jornada Mundial de la Juventud traerá impactos al país en términos económicos, turísticos, multiculturales y sostenibles.

Referencias:

Borges, I.G.D.T. (2021). *Jornada para a vida: Jornada Mundial da Juventude – Impactos nos Jovens Portugueses e Contributo para a Edição de Lisboa*. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Rocha, P. & Silveira, L. (2020). JMJ2023: *Jornada em Portugal pode «alavancar» recuperação económica no pós-pandemia* (c/vídeo). Consultado a 1 de Dezembro de 2020, <https://agencia.ecclesia.pt/portal/jmj2023-jornada-em-portugal-pode-alavancar-recuperacao-economica-no-pos-pandemia/>

JMJ Lisboa 2023, Fundação. (2021, 15 de Junho). *Sede da MJJ abre portas à sustentabilidade*. Consultado a 2 de Setembro de 2021, em <https://lisboa2023.org/pt/artigo/sede-da-jmj-abre-portas-a-sustentabilidade>